

4310277 – Física IV para Química

Terceira lista de exercícios

1. Considere uma onda representada pela equação $y(x, t) = 0,20 \sin(0,40\pi x - 60t)$, onde todas as distâncias envolvidas para com ela são medidas em centímetros (cm), enquanto as medições temporais são expressas em segundos (s). Nestes termos, qual é

- (a) a sua amplitude?
- (b) a sua frequência?
- (c) o seu comprimento de onda?
- (d) a velocidade associada à sua propagação?
- (e) o seu deslocamento, quando temos $x = 5,5$ cm e $t = 0,02$ s simultaneamente?

Aliás, é possível afirmar que $y(x, t)$ é uma onda

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> progressiva para a direita? | <input type="checkbox"/> progressiva para a esquerda? | |
| <input type="checkbox"/> harmônica? | <input type="checkbox"/> estacionária? | <input type="checkbox"/> monocromática? |
| <input type="checkbox"/> longitudinal? | <input type="checkbox"/> transversal? | <input type="checkbox"/> tridimensional? |

Justifique as suas respostas.

2. Seja um sistema formado pela superposição de duas ondas progressivas

$$y_1(x, t) = A \cos(kx - \omega t) \quad \text{e} \quad y_2(x, t) = A \cos(kx + \omega t)$$

(a) Utilizando a identidade trigonométrica

$$\cos(a \pm b) = \cos a \cdot \cos b \mp \sin a \cdot \sin b \quad , \quad (1)$$

onde a e b são duas variáveis reais, prove que

$$y(x, t) = y_1(x, t) + y_2(x, t) = 2A \cos(kx) \cos(\omega t) \quad . \quad (2)$$

(b) Podemos dizer que o resultado (2) é tal que $y(x, t) = f(x - vt)$, onde v é a velocidade de propagação da onda resultante como um todo? Que tipo de onda a igualdade (2) representa?

3. Tomemos, agora, uma situação onde temos duas ondas progressivas

$$y_1(x, t) = A \sin(kx - \omega t) \quad \text{e} \quad y_2(x, t) = A \sin(kx + \omega t) \quad .$$

(a) Seguindo os mesmos trâmites do exercício anterior, e lembrando que

$$\sin(a \pm b) = \sin a \cdot \cos b \pm \sin b \cdot \cos a \quad , \quad (3)$$

é uma relação válida para quaisquer a e b reais, mostre que

$$y(x, t) = y_1(x, t) + y_2(x, t) = 2A \sin(kx) \cos(\omega t) \quad . \quad (4)$$

Trata-se de uma onda com as mesmas características que a onda representada pela igualdade (2) do exercício anterior? Por quê?

(b) Aliás, com base no resultado do item anterior, se tivéssemos duas ondas progressivas, dadas especificamente por

$$y_3(x, t) = 15 \sin(3\pi t - 5x) \quad \text{e} \quad y_4(x, t) = 15 \sin(3\pi t + 5x) \quad ,$$

onde todas as distâncias envolvidas para com elas são medidas em centímetros (cm), enquanto as medições temporais são expressas em segundos (s), qual seria o valor da amplitude da onda $y(x, t) = y_3(x, t) + y_4(x, t)$ na posição $x = 21$ cm?

4. Conforme está bem posto na literatura, ao tomarmos duas ondas progressivas

$$y_1(x, t) = A_1 \cos(kx - \omega t + \phi_1) \quad \text{e} \quad y_2(x, t) = A_2 \cos(kx - \omega t + \phi_2) \quad (5)$$

evoluindo com a mesma frequência ω , porém com amplitudes A_1 e A_2 arbitrárias, é possível mostrar que a onda resultante $y(x, t) = y_1(x, t) + y_2(x, t)$ expressar-se-á como

$$y(x, t) = A \cos(kx - \omega t + \phi) \quad , \quad \text{onde} \quad A^2 = A_1^2 + A_2^2 + 2A_1A_2 \cos(\phi_2 - \phi_1) \quad .$$

(a) Diante de tais observações, especialmente da expressão dada para amplitude resultante A , quais são os valores de $\Delta\phi = \phi_2 - \phi_1$ que fazem com que as ondas presentes em (5) se interfiram: (i) *construtivamente*; e (ii) *destrutivamente*?

(b) Num caso particular, onde as amplitudes A_1 e A_2 são iguais, como fica a situação das interferências construtiva e destrutiva relacionadas a onda resultante $y(x, t)$?

(c) Se tivéssemos uma situação onde as amplitudes A_1 e A_2 são tais que $A_2 = 3A_1$, qual seria a relação entre as intensidades I_1 e I_2 das respectivas ondas $y_1(x, t)$ e $y_2(x, t)$, e qual seria a intensidade I da onda resultante $y(x, t)$ em que haveria uma interferência construtiva: (i) *máxima*; e (ii) *mínima*? (Dica: expresse I em função de I_1 .)

5. Considere uma situação onde temos duas ondas sonoras as quais, para um observador parado em $x = 0$ cm, podem ser representadas como

$$y_1(0, t) = 3 \cos(876\pi t) \quad \text{e} \quad y_2(0, t) = 3 \cos(884\pi t) \quad ,$$

onde todas as distâncias envolvidas para com elas são medidas em centímetros (cm), enquanto as medições temporais são expressas em segundos (s).

(a) De acordo com estas expressões, quais são: (i) as amplitudes destas duas ondas; e (ii) as suas frequências f_1 e f_2 ?

(b) Lembrando que, para duas variáveis reais a e b , é válido que

$$\cos a + \cos b = 2 \cos\left(\frac{a-b}{2}\right) \cos\left(\frac{a+b}{2}\right) \quad ,$$

encontre uma expressão para a superposição $y(0, t) = y_1(0, t) + y_2(0, t)$.

(c) Por efeito do resultado obtido no item anterior: (i) qual é o valor da amplitude associada a onda resultante; e (ii) com qual frequência f ela propaga-se?

(d) Aliás, olhando para a expressão da amplitude resultante, é possível afirmar que ela varia com o tempo? Se sim, quais são as características desta variação: existe alguma frequência a ela associada, por exemplo?

6. Suponha que uma onda de compressão inicia-se numa barra de ferro, com uma frequência $f = 250 \text{ s}^{-1}$, e é comunicada desta barra ao ar. Considerando que, na barra, a velocidade desta onda é $v_b = 1,6 \times 10^4 \text{ cm/s}$ enquanto, no ar, ela propaga-se a $v_a = 1,1 \times 10^3 \text{ cm/s}$, encontre o comprimento de onda em cada um dos meios.

7. Sabemos que, em condições normais de temperatura e pressão, por exemplo, a velocidade de uma onda de compressão propagando-se no ar é $v = 330 \text{ m/s}$. Desta maneira, admitindo que a densidade

do ar é $\rho = 1,29 \text{ kg/m}^3$, se tivermos uma fonte puntual que opera com uma frequência de 600 s^{-1} , e irradia energia de maneira uniforme, em todas as direções, com uma taxa de 5 W :

- (a) Qual a intensidade da onda sentida por um observador posto a 20 m da fonte?
- (b) Aliás, qual é a amplitude da onda relacionada a esta mesma posição?